



# Professor Dr. Honório Fernandes Monteiro

(Catedrático de Direito Comercial.)

Natural de Araraquara, Estado de São Paulo, filho de José Fernandes Monteiro, falecido e Alexandrina Vieira Monteiro. Nascido a 25 de Junho de 1894.

Fêz seus estudos primários na Fazenda de seus pais.

Curso Ginásial — No antigo Ginásio do Estado em Campinas.

Bacharelou-se em direito pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1919, passando a advogar na Capital, o que aliás já vinha fazendo, como solicitador, desde o segundo ano do curso jurídico, como auxiliar inicialmente dos Professores Waldemar Ferreira e Florivaldo Linhares, posteriormente, apenas do Prof. Florivaldo Linhares.

Em 1929, com as Dissertações — Da mulher casada comerciante — e Dos Efeitos jurídicos da sentença declaratória de falência sôbre o contrato de conta corrente, quanto à cláusula “salvo embólso”, apresentou-se a concurso para livre — docente de Direito Comercial, tendo sido argüido pelos Professores João Arruda, Souza Carvalho, Spencer Vampré, Vicente Ráo e Waldemar Ferreira, logrando aprovação.

No mesmo ano, logo após o concurso, foi chamado a prestar serviços à faculdade nos exames finais de Direito Comercial, Direito Penal, e Internacional Privado.

No ano imediato, 1930, foi convocado para substituir o Prof. Waldemar Ferreira, então Secretário da Justiça do Governo Pedro de Toledo, e, desde então esteve sempre na regência de cadeiras, não só de direito Comercial como também de Direito Internacional Público, Direito Civil,

Direito Social no curso de Bacharelado e Direito Internacional Privado, Economia Social e Direito Comercial no Curso de Doutorado.

Em 1933 foi nomeado catedrático de Direito Comercial, após concurso a que se submeteu com a dissertação — Do Crédito Bancário Confirmado, passando a reger a 3.<sup>a</sup> cadeira de Direito Comercial, então criada. Nomeado, em seguida, por indicação da Congregação, para membro do Conselho Técnico e Administrativo da Escola, teve o seu mandato sucessivamente renovado até 1944 quando foi nomeado Diretor da Faculdade em substituição ao Professor J. J. Cardoso de Melo Neto.

Convocada a Constituinte foi eleito Deputado pelo Partido Social Democrático tendo integrado a “Grande Comissão de Constituição”. Promulgada a Constituição e verificada a separação das duas casas do Congresso, foi eleito, no dia imediato, Presidente da Câmara dos Deputados, cargo que desempenhou até o fim da sessão legislativa. Na sessão seguinte participou da Comissão de Constituição e Justiça, onde em 1948 o Marechal Euripo Gaspar Dutra, então Presidente da República foi buscá-lo ao escolhê-lo para Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio. Em 1950, ainda quando Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, foi nomeado também Ministro interino da Justiça, pasta que veio a deixar juntamente com a do Trabalho, Indústria e Comércio, nos últimos meses do Governo, para concorrer novamente às eleições.

Não tendo sido eleito, retornou à Cátedra em 1951 e nesse ano, por indicação da Congregação, foi nomeado membro do C. T. A., onde permaneceu até ser eleito representante da Consagração No conselho Universitário.

É também catedrático de Direito Político da Faculdade de Filosofia de São Bento e de Direito Comercial da Faculdade Paulista de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.